



Ata 87

Aos trinta dias de novembro de dois mil e dezoito, pelas dezanove horas e trinta, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária com o ponto único da Agenda

- Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2019.

Tendo sido aberta a sessão e convidados os delegados presentes a poderem se o entendessem abordar algum ponto prévio antes da ordem de trabalhos e tal não se verificando entrou-se diretamente na concretização do ponto único, convidando o Presidente da Federação a esclarecer a Assembleia sobre os pontos relevantes do documento, quer do Plano de Atividades, quer do Orçamento.

Foi dada a oportunidade aos delegados presentes para no decursos de uma longa explicação detalhada apresentarem as suas questões ou dúvidas para o seu respetivo esclarecimento.

Tendo sido concluída esta fase de apresentação e discussão foi colocado o Plano de Atividades e Orçamento para 2019 à votação da Assembleia tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Inquiridos delegados se haveria algum ponto ou assunto de interesse geral que ainda quizessem debater, tal não se verificou, pelo que foi dada como encerrada a Assembleia Geral.

Não havendo mais nada a declarar foi exarada a presente ata que vai por mim assinada em representação do Presidente da Assembleia Geral que por assuntos profissionais não pode comparecer à Assmbleia.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Pavoeiro



PLANO DE ATIVIDADES 2019

ORÇAMENTO 2019

À Assembleia Geral
30 de novembro de 2018



PLANO DE ATIVIDADES 2018

À Assembleia Geral
30 de novembro de 2018

INTRODUÇÃO

Governar a Federação Portuguesa de Corfebol é navegar sobre o imprevisto muito condicionado por recursos muito limitados sempre desafiando a distância entre o que é necessário, o urgente e o imperativo, na certeza de que para além das grandes contingências orçamentais, o que se torna possível é proporcionado pelo contributo de um punhado de colaboradores permanentes ou eventuais.

A FPC tem assistido, nos últimos anos, a um manifesto crescimento, qualitativo e quantitativo de ações e projetos em que procura envolver os seus associados, que são condicionados por proporcionais limitações em recursos materiais e humanos, estes baseados no exclusivo voluntariado, e que entretanto, sustentam um quadro competitivo dos vários tipos e escalões.

Pressionada pelo paradigma da demonstração do valor competitivo do Corfebol e do desporto nacionais, o que pressupõe a apresentação nas campanhas internacionais, consegue por um lado colocar em evidência uma admirável e inesperada participação de elite, sem que em sacrifício de exigentes dispêndios em transporte e acomodação, valendo os apoios que nas fases de estágio criam condições para, em géneros, contribuir parao tornar possível.

Maugrado a constante pressão orçamental, que aqui e acolá, quarta a tomada das iniciativas indispensáveis, levámos e continuaremos a conseguir levar a cabo muitos dos desígneos e projetos que nos foram confiados: dar visibilidade, expandir, desenvolver e prestigiar.

No final de mais um ano de um calendário alucinante, podemos afirmar que o Corfebol deu mais um passo na sua solidez desportiva nacional e desenhou uma tabela de resultados internacionais em todos os escalões a todos os títulos excepcionais, no seu conjunto, numa afirmação da energia e vitalidade do desporto nacional.

Complementando-se no espetro do desporto adaptado, afirmando o valor social do desporto, a FPC é já uma das destacadas modalidades desportivas coletivas que determina o futuro do desporto adaptado e inclusivo.

É nestas circunstâncias que são linhas estratégicas de desenvolvimento para 2019:

1. Continuar a aprofundar a sustentabilidade do modelo competitivo de todos os escalões, sempre modelando formas mais exigentes e estruturadas dos quadros competitivos, que incluem campeonatos divisionais, taças e torneios;
2. Reforçar a intrusão e colaboração entre o desporto federado e desporto escolar, tirando o máximo partido das iniciativas dos vários agentes no terreno: clubes, escolas, professor e muito importante, do DE/DGE;
3. Conceder o maior apoio e coordenação aos projetos Academia de 1º ciclo, reforçando as 3 academias já implantadas mas também alargando a outros agrupamentos, tendo a máxima atenção ao seu quadro competitivo interno, à sua intrusão com o DE e o seu alargamento a outros agrupamentos;
4. Preparar seleções nacionais que se apresentem condignas e competitivas quando assiste a uma reorganização do quadro de renovadas e novas potências regionais e que têm apresentado uma evolução fantástica, deitando por terra prognósticos antecipados. Estão nestes casos os campeonatos do mundo sub21 e séniores onde crescem antigas médias potências para um patamar de topo.
5. O reforço da dimensão inclusiva do Corfebol, alargando a base institucional aderente ao projeto do Corfebol Adaptado à Deficiência Intelectual (enquanto parte integrante do Programa Desporto para Todos do IPDJ).

6. Alargar o esforço e efetividade de formação de técnicos da modalidade e agentes desportivos, com especial enfoque em dirigentes, treinadores e árbitros;
7. Aprofundar as relações com a Divisão de Desporto da DGE no sentido de reforçar a formação dos professores em Corfebol, potencialmente noutras geografias.
8. Promover a confiança nos seus parceiros, procurando diversificar fontes de financiamento, direto ou por benefícios à implementação das suas atividades desportivas, de desenvolvimento e orgânicas;
9. Manter e incentivar a sua qualidade de sócio da: Confederação do Desporto de Portugal, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal e do Panathlon Clube de Lisboa;
10. Ser representante da estratégia, regulação e administração internacional da modalidade sob a égide da International Korfball Federation;
11. Continuar o caminho do estreitamento dos laços de relação com todas as entidades locais e de ensino, do Estado e da sociedade civil, promovendo reuniões, projetos conjuntos;
12. Elevar e aprofundar o compromisso intrínseco ao DNA do Corfebol de apoio e intervenção no domínio da Ética no Desporto e da valorização social do desporto, sensibilizando a sociedade para a importância educativa, social e cultural do desporto, mobilizando os cidadãos para participar no desporto e utilizando as suas características ímpares para potenciar o movimento social de igualdade de género.

A FPC procura a melhoria contínua da gestão interna e da qualidade dos serviços prestados aos seus membros através de uma organização com um horário amplo de serviço, com uma boa localização física da sua sede e recursos humanos contratados e residentes e um armazém com capacidade adequada a todas as solicitações da sua contínua atividade.

Apesar deste empenho respeitando os princípios essenciais de boa governação e gestão, no atual contexto económico adverso às organizações federativas e desportivas, os projetos e ações que dependam de financiamento externo, apenas se implementarão após o compromisso prévio e as devidas garantias financeiras da respetiva dotação.

Este Plano e o respetivo Orçamento, que agora se submetem a aprovação, produzem-se neste contexto como prospetivo e não prospetivo como seria razoável, por que não só todas as contribuições de receita ainda dependerão de futuras candidaturas e negociações, cujos resultados são impossíveis de prever, quer sejam amplificadoras quer sejam redutoras, mas também não são conhecidos todos os detalhes das competições internacionais.

2019 – Um ano de aprofundamento do desenvolvimento

Visibilidade e desenvolvimento

Através do desenvolvimento pretende-se impulsionar o aumento do número de praticantes recorrendo a uma maior diversidade de oferta de atividades, ampliar a participação, bem como dilatar a taxa de jovens a praticar desporto, elevar a qualidade e promover a proximidade da atividade física e prática desportiva, sendo para tal necessário garantir o envolvimento de um maior número de agentes desportivos e outros, nomeadamente:

- Clubes
- Desporto escolar / nas escolas e Academias do 1º ciclo;
- Cooperativas de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade e instâncias da Associações de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental;
- Autarquias
- Tutela

Visibilidade e desenvolvimento

O desporto escolar e nas escolas

O sucesso no desporto nas escolas e nas competições escolares mede-se no longo prazo, e são bem conhecidas as muitas debilidades históricas que revelamos neste domínio de atividade.

O Corfebol joga-se em centenas de escolas apetrechadas e em centenas de aulas de Educação Física por dia e em todo o território, fora do desporto na escola baseado em grupos-equipa de desporto escolar.

Em 2018 assistiu-se a um crescendo de atividade e número de grupos equipa, com vários torneios integrados nomeadamente uma festa de fecho ano escolar que demonstrou a vitalidade da atividade desenvolvida.

As Academias de Corfebol do 1º Ciclo

Tendo arrancado o modelo que lhe deu o nome no Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, em São Domingos de Benfica, 2018 tem já em funcionamento pleno 3 academias / coordenador:

Academia das Laranjeiras – Paula Gomes (3 escolas)

Academia Baamcramp Freire – José Santos (7 escolas)

Agrupamento Coimbra-Sul – Miguel Conceição (10 escolas)

Envolvendo 20 escolas, com centenas de crianças, que desde os 1º experimentam e jogam Corfebol de uma forma persistente, ao longo de todo o ano escolar.

Depois de em 2018 se ter registado o primeiro grande encontro de Academias, em Coimbra, desenha-se para 2019, o 2º Torneio Inter-Academias a realizar em Lisboa, e para o qual serão convidados as escolas de formação dos clubes.

Em particular, Academia Baamcramp Freire tem já em calendário torneios inter-turmas na última semana, e torneios inter-escolas nas semanas da Páscoa.

Formação de professores

Com base no protocolo com a DGE, acreditando a Federação Portuguesa de Corfebol como Centro de Formação de professores do ensino, procuraremos realizar Cursos de Formação

Acreditada, tal como foi feito em Braga, Cascais, Odivelas e Seixal, que no seu conjunto envolveram mais de 230 professores, em complemento do curso acreditado integrado na Semana Nacional de Formação de Professores, que tem vindo a ser sucessivamente na Póvoa de Varzim em 2016, Coimbra em 2017 e Braga em 2018 (e como será em Rio de Mouro em 2019) e de um Seminário frequentado por mais de 100 professores.

Esta é uma capacidade que deve ser intensamente utilizada como uma das maiores alavancas do Corfebol para futuro nas escolas bem a progressão de professores acreditados para treinadores de Corfebol.

Contrato Programa com a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

(Coordenadora: Paula Gomes)

A FPC envidará esforços para continuar a concretização dos pontos contratualmente acordados com a Junta de Freguesia, nomeadamente:

1. na continuação da Academia das Laranjeiras
2. potenciar a criação de clubes ou equipas de Corfebol na Freguesia.
3. na preparação e empenhamento das Seleções Nacionais
4. no apoio ao desenvolvimento da FPC, fomentando as suas ligações à freguesia e a projeção das suas atividades a nível nacional e internacional, nos limites das suas competências jurídicas e disponibilidades materiais.
5. na formação de professores contratados pela Junta e do quadro nos variados graus de ensino do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras.

A Cerimónia Anual de Entrega de Prémios e Diplomas, que se vem a realizar na rota palaciana da Freguesia desde 2016 – Palácio de Visme, Quinta da Alfarrobeira e Palácio dos Marqueses de Fronteira – tem marcado momentos altos de prestígio para a modalidade e Junta de Freguesia.

Aguarda-se ainda a definição da extensão do apoio financeiro a conceder pela JF, no âmbito do contrato, estando já planeadas um conjunto de atividades (Anexo I) que se procura realizar em conjunto com os Departamentos de Educação, Desporto e Ação Social da Junta de Freguesia.

Desenvolvimento do Norte litoral

(Coordenador: Miguel Conceição)

Em cumprimento do definido no Plano do ano de 2018, alargámos a nossa área de desenvolvimento para incluir a grande área do norte litoral, para

1. tirar partido das ações do DE em Braga, nomeadamente na Formação Nacional de Professores
2. explorar as expectativas de arranque na cidade de Guimarães
3. alavancar o desenvolvimento do Corfebol Universitário na Universidade de Aveiro
4. apoiar os desenvolvimentos em Coimbra, onde se realizará no final de 2018 um Curso de Formação de Treinadores Grau I, para dotar a região com as competências técnicas mínimas indispensáveis e o arranque de clubes..

Pelo atraso na concretização do Contrato Programa de Desporto para Todos a zona norte só provavelmente em 2019 arrancará do Desporto Adaptado.

Já Coimbra, com base na energia do CASPAE, entre outras atividades decorrentes da Academia do 1º ciclo do Agrupamento Coimbra-Sul, e depois da realização do primeiro Curso de Treinadores Grau I na cidade, prepara o lançamento da sua equipa de Corfebol no ISEC –

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, que seguirá o Desporto Universitário, para além de outros clubes em formação.

Continua de pé o lançamento das bases de uma delegação em Coimbra da FPC, justamente sediada nos auspícios do CASPAE, sendo até lá esta atividade coordenada a partir do Porto pelo Miguel Conceição.

Desenvolvimento na Área Metropolitana de Lisboa

(Lisboa Capital Europeia do Desporto 2021 / Odivelas candidata a Cidade Europeia do Desporto)

Aproximam-se dois anos de olhos virados para o desporto na Área Metropolitana de Lisboa: por um lado 2021, Lisboa Capital Europeia do Desporto e 2020 Odivelas Cidade Europeia do Desporto (ainda se aguarda decisão).

Os Clubes de Corfebol CCO, KLxP, NCB e FCP poderão neste pretexto aproveitar a oportunidade de colaborarem com a FPC nos projetos e programas para os quais seremos oportunamente convidados.

São dois anos, e os seus precedentes desde já, que podem e devem, alavancar o Corfebol na Área Metropolitana de Lisboa.

Desenvolvimento do Corfebol Adaptado

Entrando no seu 5º ano, apoiado pelo Contrato Programa IPDJ e INR de Desporto para Todos, o Corfebol Adaptado à Deficiência Intelectual conta já com algumas centenas de federados.

2018, para além de consolidar o alargamento da formação e prática nos distritos de Lisboa, Leiria e Santarém, gerou muitos outros eventos de âmbito local bem como em ações inclusivas com o ensino oficial, nomeadamente em ações no concelho do Seixal em paralelo com o Quadro Competitivo Adaptado.

Em 2019, a FPC recandidatar-se-á ao Contrato Programa, que estabelecerá o alargamento para os Distritos a Sul – Setúbal e Alentejo - e ainda no Minho e Porto com a ANDDI (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual) e alargamento ao Norte do Mondego.

Este programa manter-se-á suportado pela equipa liderada por Paula Gomes e que conta com Alexandra Frias e José Pavoeiro.

Considerações de infraestrutura e institucionais

Recursos humanos

Mercê do desenvolvimento e aumento da visibilidade, a FPC tem vindo a receber múltiplos pedidos que subentendem uma disponibilidade de recursos materiais e humanos, de que não dispõe. É agora possível afirmar categoricamente que tivera uma capacidade económica e financeira mais robusta o Corfebol conseguiria facilmente crescer a uma escala sem precedente.

Várias são as atividades, nomeadamente ligadas à apresentação e experimentação pública do Corfebol, solicitadas pelo poder local e as escolas, que se mitigam também pela inexistência de voluntários eventuais e que outrora proliferavam.

Torna assim indispensável que se encontrem novos formatos de empenhamento pessoal que permitam aumentar o número de pessoas de suporte às múltiplas atividades para as quais temos vindo a ser convidados, para além das que resultam da atividade competitiva, no entanto a FPC tem progressivamente assegurado as atividades mais estratégicas, remunerando monitores nelas colaborantes.

Entretanto, desde o início de Setembro, e já com reflexos positivos no volume e qualidade das atividades, conta a FPC com a contratação de Andreia Freitas, enquanto funcionária do quadro.

Estrutura Funcional

O quadro em Anexo (Anexo II) estrutura do funcionalmente a articulação e interdependência da quadros e agentes externos da FPC.

Recursos materiais

Dispõe hoje a FPC de um armazém capaz de albergar os acervos documentais, os equipamentos, bagagens e vestuário inerentes ao esforço internacional, e variado apetrechamento desportivos desde postes, bolas, shotclocks e de equipamento de som.

Na continuidade do que se tem revelado como um instrumento de grande eficiência: a carrinha VW Transporter, adquirida pela oportunidade do apoio da Junta de Freguesia tem-se revelado uma mais-valia imprescindível.

Regulamentação federativa

A FPC prosseguirá a normalização de processos e atividades, nomeadamente respeitando a Lei e normas legais, atualizando ou criando regulamentos federativos no sentido de melhorar a governação e desempenho dos órgãos e processos.

Competição desportiva

A competição desportiva, genericamente assinalada no quadro em Anexo II, corre todos os escalões federados, em campeonatos e taça, e participações internacionais, tal como já pode ser definido.

Não estão referenciadas, porque ainda pendentes, para os Campeonatos Nacionais de Corfebol Adaptado da 1ª e 2ª Divisões.

Quadro competitivo nacional

(Diretor responsável: José Santos)

O Quadro Competitivo Nacional, entretanto já em curso, desenrola-se num enquadramento de três Divisões que disputam o Campeonato Nacional em paralelo com a Taça de Portugal, e terminando com a SuperTaça Mário Godinho, como primeiro jogo antes do arranque da época desportiva .

A 1ª Divisão estabiliza esta época com 8 equipas aumentando a emotividade própria do escalão superior do quadro competitivo e a 3ª Divisão define-se claramente como escalão de formação onde se permite, por regulamento, a participação de mais do que uma equipas de cada clube.

Os campeonatos nacionais evoluem no sentido de uma ultima fase de play-off e elevando o seu nível competitivo.

Por seu lado, os campeonatos nacionais de jovens decorrerão com base em torneios mensais agendados a partir de início de Dezembro de 2018, e que ditarão os respetivos campeões nacionais.

Em paralelo com os campeonatos nacionais séniores terá lugar a calendário de jogos da Taça de Portugal que concluirá com uma jornada no fim de semana de 2 de Junho - a Final4 - e que constitui pela qualidade e concentração dos jogos uma boa oportunidade de divulgação da modalidade.

2019 contará com Torneio de Corfebol de Praia, subsequentes à Final4 da Taça de Portugal, sendo uma dedicada a equipas formadas a partir da 3ª e 2ª divisões e outra dedicada a equipas formadas com base nas equipas de 1ª divisão constituindo, ao mesmo tempo, jornadas que contribuam para a divulgação e visibilidade do Corfebol.

Sendo a atividade de afinação da SN de Corfebol de Praia, aguarda-se a confirmação sobre se há ou não Campeonato da Europa.

A época encerrará como primeiro jogo antes do início da época 2019/2020 com a 6ª edição da Super-Taça Mário Godinho, no Pavilhão dos Esteiros da Faculdade de Motricidade Humana. A Taça residente na FMH, anteriormente titulada pelo NCB (2014, 2015, 2016 e 2018) e pelo CCCD (2017), será simbolicamente entregue pelo Presidente da Faculdade e no pavilhão que viu nascer o Corfebol há mais de 30 anos.

O Quadro competitivo do Corfebol Adaptado é parte do Quadro Competitivo Nacional e já na sua terceira edição o Quadro Competitivo Adaptado, 2019 será composto de vários torneios regionais, cobrindo a 1ª e 2ª divisões, que ditarão os classificados para a final, incluído no Quadro Competitivo Nacional terá final prevista para nov/dez de que ditará os campeões nacionais da 1ª e 2ª divisões.

Quadro competitivo internacional e Seleções Nacionais

(Diretor responsável: Isabel Teixeira)

2019 será marcado por um calendário de competição em todos os escalões, de que fazem parte dois campeonatos do mundo – Séniores e Sub19 – para os quais Portugal se classificou nos correspondentes campeonatos da Europa de 2018, respetivamente com o 3º e 4º lugares.

Quanto aos Sub21 terão o seu Campeonato da Europa, os Sub15 e Sub17 as taças do mundo e na praia uma nova edição da Taça do Mundo.

Calendário e local:

- Campeonato do Mundo, África do Sul – 1 a 10 de agosto
- Campeonato do Mundo Sub19, Holanda – 19 a 21 de abril
- Taça do Mundo Sub15, Hungria – 5 a 9 de julho
- Taça do Mundo Sub17, Holanda – 29 e 30 de junho
- Taça do Mundo de Corfebol de Praia, França – 6 e 7 de julho
- Campeonato da Europa Sub21 – 17 a 28 de outubro

O quadro em Anexo (Anexo III) dá uma visão macro do calendário integrado do Quadro Competitivo nacional e internacional.

A continuação da participação de Portugal nos vários escalões internacionais é um compromisso estratégico e que tem, para o Desporto Nacional e o Corfebol Nacional, uma importância crucial na sua credibilidade, visibilidade e popularidade, mas constitui um enorme desafio orçamental.

Um ano de um campeonato do mundo, de qualificação para os jogos mundiais, marcado para a África do Sul, mais 3 deslocações à Holanda, uma a França e outra à Hungria, coloca uma tónica fundamental na decisão sobre a presença plena ou parcial, decisão no entanto condicionada pelo fato de que em todas estas presenças Portugal transporta a sua posição de topo das representações nacionais, o que gera uma responsabilidade crescida que chega até ao próprio desporto nacional como um todo.

De acordo com o que atrás foi dito, a FPC tudo fará para viabilizar a participação no pleno do quadro competitivo internacional vindo nesse sentido a empenhar-se no sentido de conseguir as fontes de financiamento indispensáveis, perante a fragilidade da tesouraria federativa.

Formação de Recursos Humanos

(Diretor responsável: Paula Gomes)

A formação de recursos humanos, abrange todas as classes técnicas e competitivas, bem como dirigentes associativos.

Tem constituído um esforço extraordinário para os recursos disponíveis, mas revela-se imprescindível para a qualidade da preparação em todas as frentes e, respeito de normas e processos emitidos quer pela tutela do desporto quer pela IKF.

Este esforço tem sido reconhecido e apoiado pelo IPDJ e DGE embora alguém de uma escala sempre proposta e que poderia produzir efeitos superiores, quer no número de ações, quer nos recursos formandos.

Para 2019 a FPC planeia desenvolver as seguintes atividades, que proporá em sede da candidatura ao Contrato de Financiamento de Formação:

- Renovação TPTD (Grau I E II) – 1
- Formação Professores Acreditada – 5
- Treinadores Grau II – 1
- Clinic de Professores e Monitores – 11
- Secretários Técnicos – 2
- Formação Árbitros - 4
- Formação Dirigentes - 1

Tem a FPC de registar que o IPDJ tem vindo a enaltecer de forma permanente a seriedade e empenhamento da FPC na aplicação dos financiamentos da subjacentes aos Contratos Programa de formação, certos de continuaremos a honrar essa responsabilidade em favor do contínuo melhoramento de competências nos agentes desportivos da modalidade e por reflexo no Corfebol nacional.

15 de Novembro de 2018

A Direcção da FPC

ANEXO I
Plano de atividades
São Domingos de Benfica

NOME DA ACTIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE	PARTICIPANTES	DEPARTAMENTO
FEVEREIRO			
Campeonato de Iniciados A	Torneios	Todas as Academias de S. Domingos de Benfica; Todas as escolas c/AEC's e todos os Clubes Federados com este escalão.	Educação
Há desporto em S. Domingos de Benfica.	Lançamentos, Minitorneios, Jogo do Papão.	População em geral	Desporto
60 Aniversário da Freguesia S. D. Benfica – Actividade: Vem Jogar Misto	Lançamentos e monocorfebol.	Utilizar a comemoração do aniversário da freguesia para dar a conhecer o Corfebol à comunidade.	Educação Desporto
MARÇO			
KarnaBol!	Actividade com as crianças das escolas Aproveitando o desfile de Carnaval. Os participantes jogam mascarados.	Aberto a todas as escolas.	Educação
K-Famílias S. Domingos!	Concurso de Lançamentos, duplas pais e filhos, Monocorfebol, jogo do papão.	Pais e filhos das escolas	
ABRIL			
Interrupção lectiva da Páscoa	Integrar actividades/aulas de Corfebol durante as manhãs, na pausa lectiva da Páscoa no	Aberto a todas as crianças do CAF	Educação
Mexe-te com o Corfebol!	Torneios, Concursos de Lançamentos, Jogo do "Papão."	Aberto a todos	Educação Desporto
MAIO			
Desporto em Festa	Regras de Corfebol, Lançamentos, Jogo do "Papão"	Aberto a todos	Desporto
K-Famílias S. Domingos!	Concurso de Lançamentos, duplas pais e filhos, Monocorfebol, jogo do papão.	Pais e filhos das escolas	Educação
JUNHO			
K-Criança!	Lançamentos, Regras de Corfebol, Monocorfebol	alunos das escolas + população geral	Educação Desporto
Torneio Nacional de Juvenis A para as Academias	Torneio Final das Academias: S Domingos de Benfica, Pontinha e Coimbra	Alunos das Academias.	Educação
JULHO			
K-Praia!	Aproveitar as actividades do CAF no Programa Praia-Campo, para introduzir o Corfebol: Jogos livres: (ex. Futebol humano), lançamentos, monocorfebol		Educação
K-Sénior!	Motivar a população sénior pra a pratica física	População da Academia Sénior	Ação Social
K-Ávós!	Actividade no âmbito do dia dos Ávós.	População Sénior de S. Domingos de Benfica	
AGOSTO			
Praia Campo	Programa Praia Campo do CAF : Jogos livres (Ex. futebol humano), Lançamentos, monocorfebol		Educação
Torneio de despedida do Verão	Com todas as academias e crianças do CAF que queiram participar. Concurso de lançamentos/skills, Monocorfebol, Papão no final do torneio.	Aberto a todos os presentes	

ANEXO II

Estrutura funcional

MÁRIO ALMEIDA

Presidente FPC

MIGUEL CONCEIÇÃO

Coordenador de Desenvolvimento do Norte

Coordenador da Academia Coimbra Sul

NUNO PERES

Coordenador do CASPAE para a Academia Coimbra Sul

MÁRIO DE ALMEIDA

Coordenador de Sistemas de Informação

GONÇALO BATALHA

Vice-Presidente

Contatos: fpc.vp.gb@gmail.com

PAULA GOMES

Secretária-geral

Diretora da FPC para a Formação

Plano Nacional de Formação de Professores

CATARINA MIRANDA

Coordenadora Técnico-Pedagógica

Diretora da FPC para o Desporto para Todos

Corfebol Adaptado

ALEXANDRA FRIAS

Coordenadora Técnica

JOSÉ PAVOEIRO

Coordenador Institucional

Diretora da FPC para o Programa Nacional para a Ética no Desporto

Coordenador da Academia das Laranjeiras

ANDREIA FREITAS

Técnica de Corfebol

Secretariado

ANDREIA FREITAS**JOSÉ SANTOS**

Diretor da FPC para as Competições

Coordenador da Academia Braamcamp Freire

ANDREIA DIAS**GONÇALO SOUSA****JOÃO ROSA**

Professores de Corfebol

ISABEL TEIXEIRA

Diretora da FPC para as Seleções Nacionais

Selecionadora Nacional Sénior

Selecionadora Nacional de Corfebol de Praia

RUI MALCATA

Selecionador Nacional Adjunto Sénior

Selecionador Nacional Adjunto de Corfebol de Praia

PEDRO BERJANO

Selecionador Nacional Sub19

Selecionador Nacional Sub21

MÁRIO DE ALMEIDA

Selecionador Nacional Adjunto Sub19

Selecionador Nacional Adjunto Sub21

CLÁUDIA FONSECA

Selecionadora Nacional Sub17

ISABEL ALMEIDA

Selecionadora Nacional Adjunto Sub17

Selecionadora Nacional Sub15

JÚLIO RUIVO

Selecionador Nacional Adjunto Sub15

ANEXO III Calendário competitivo 2019

Mês	fds (sáb)	Super Taça	Taça de Portugal	CAMPEONATOS										Competições Internacionais			
				1ª Div	2ª Div	3ª Div	Juniiores	Juvenis	Iniciados	Infantis	Praia	K-AllStar	Academias		CNU		
Jan	5		1ª Elim.	8ªJ	8ªJ	8ªJ											
	12			9ªJ	9ªJ	9ªJ											Europa Cup
	19			10ªJ	10ªJ	10ªJ											
	26			11ªJ	11ªJ	11ªJ			2T	2T							Europa Shield
Fev	2			12ªJ	12ªJ	12ªJ		2T									
	9			13ªJ	13ªJ	13ªJ		2T									
	16			14ªJ	14ªJ	14ªJ											
	23		1/8 Final							3T	3T						
Mar	2																
	9			1ªPO - J1	15ªJ	15ªJ											
	16			1ªPO - J2	16ªJ	16ªJ			3T								
	23			1ªPO - J3	17ªJ	17ªJ		3T									
	30			2ªPO - J1	18ªJ	18ªJ				4T	4T						
Abr	6			2ªPO - J2	19ªJ	19ªJ										TBD	
	13																
	20																
	27			2ªPO - J3	20ªJ	20ªJ			4T								U19KWC
Mai	4		1/4 Final					4T									
	11			3ªPO - J1	PO - J1	PO - J1				5T	5T						
	18			3ªPO - J2	PO - J2	PO - J2											
	26			3ªPO - J3	PO - J3	PO - J3											
Jun	1		Final Four							EF - DE/DF							
	8																
	15												Enc. Nacional				
	22																
Jul	29																
	6																U17KWC
	13																U15KWC+BKWC
	20																
Ago	27																
	3																
	10																KWC
	17																
	24																
Set	31																
	7																
	14																
	21																
Out	28																
	5																
	12																
	19																U21KEC
26																	



ORÇAMENTO 2019

À Assembleia Geral
30 de novembro de 2018

EXERCÍCIO DE 2019
ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS 2019

Designação	Receitas Previstas
Proveitos Associativos	<u>14 500</u>
Taxas	
Taxas de inscrição	12 000
Outras Taxas	2 500
Proventos suplementares	<u>27 000</u>
Patrocínios e receitas de eventos	25 000
Formação	2 000
Subsídios à Exploração	<u>329 880</u>
Instituto do Desporto	
Actividades regulares	192 500
Desporto para todos -(IPDJ/INR)	92 000
Formação	24 380
Junta de Freguesia São Domingos de Benfica	20 000
Centro de formação acreditada	1 000
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	<u>1 780</u>
Outros Proveitos	1 780
Total das Receitas para o Exercício de 2019	<u>373 160</u>

EXERCÍCIO DE 2019
ORÇAMENTO DE DESPESAS

Designação	Custos Previstos
Organização e gestão da Federação	79 730
Desenvolvimento da actividade desportiva	154 550
Seleções nacionais e Alto Rendimento	114 500
Formação	24 380
Total das Despesas para o Exercício de 2019	<u>373 160</u>

EXERCÍCIO DE 2019
ORÇAMENTO DO DESENVOLVIMENTO E PRÁTICA E DESPORTIVA

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	79 730
Recursos humanos	36 010
Director de marketing e operações	25 853
Secretariado de marketing	10 157
Recursos materias e tecnológicos e Fornecentos e serviços externos	43 720
Fornecimento e Serviços	40 720
Trabalhos especializados	6 800
Promoção e divulgação da modalidade	500
Audiovisuais	2 500
Conservação e reparação	3 000
Despesas bancárias	250
Ferramentas e utensilios	200
Material de Escritório	3 000
Artigos para oferta	100
Combustiveis	2 500
Electricidade	1 300
Honorários	1 500
Água	840
Deslocações e estadas	5 000
Rendas e alugueres	6 480
Comunicação	3 000
Seguros	1 000
Contencioso e notariado	250
Despesas de representação	1 000
Limpeza, higiene e conforto	500
Outros fornecimentos e serviços	1 000
Outros gastos e perdas	500
Gastos de Financiamento	3 000
Equipamento administrativo	2 500
DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA	154 550
Recursos Humanos - DAD	11 300
Desenvolvimento da prática desportiva	11 300
Quadros competitivos nacionais sob a forma de concentração ou ci	9 500
Supertaça Mário Godinho	500
Campeonato Desporto Universitário	1 000
Campeonato Outdoor/Praia	3 000
Torneios Jovens	2 000
Campeonato nacional Corfebol Adaptado	3 000
Quadros competitivos nacionais sob a forma de jornadas	9 000
Campeonato Nacional e Final	7 500
Taça de Portugal	1 500
Apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro	500
Apoios ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiên	92 000
Corfebol adaptado para a deficiência intelectual	92 000
Outras desp.e aquisições de apoio ao projecto de desen atividade d	22 250
Postes para suportar torneios e competições	2 500
Postes para divulgação em camadas juvenis	7 500
Bolas Mikasa-k5	2 500

Conferências de imprensa	750
Seguros desportivos	8 000
Outras	1 000

Projeto inovador do desenvolvimento da prática desportiva	10 000
Cidade mista	10 000

SELECÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO	114 500
--	----------------

Seleções nacionais - Preparação	20 000
--	---------------

Preparação U-21	2 000
Preparação U-19	2 000
Preparação U-17	2 000
Preparação U-15	2 000
Seleção nacional Sénior	2 000
Equipamentos	10 000

Seleções nacionais - Competição	77 000
--	---------------

U 21 - Campeonato da Europa	12 000
U 19 - Campeonato do Mundo	7 000
U 17 - Taça do Mundo	7 000
U 15 - Taça do Mundo	7 000
Seleção nacional Sénior - Corfebol de Praia	4 000
Seleção nacional Sénior - Campeonato do Mundo	40 000

Enquadramento Humano - ARSN	17 500
------------------------------------	---------------

Médicos	2 500
Selecionadores/Treinadores	15 000

EXERCÍCIO DE 2019
ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO

Designação	Custos Previstos
Formação	
Arbitragem	
Formação de Árbitros (Nome a designar)	1 460
Secretários Técnicos	1 200
Treinadores	
Revalidação de TPTD GRAU I	1 500
Formação Treinadores Grau II	4 000
Professores	
Clínicos de professores e monitores	4 320
Formação de professores acreditada	8 400
Dirigentes	
Formação para dirigentes	1 500
Material de apoio às formações	2 000
Total das despesas com formação 2019	<u>24 380</u>